

# De Armas na Mão, os Posseiros Garantem a Ordem

Leia na  
Segunda  
Página

## Apenas 40 Vagas Para o Internato do Pedro II em 1958!

### ESTE SATÉLITE GIRA EM TÔRNO DA TERRA

Acham-se abertas as inscrições para os exames de admissão ao Internato do Colégio Pedro II, conforme edital publicado no «Diário Oficial» Seção I — do dia 12 do corrente, págs. 28.684/5.

O prazo de inscrições será até o dia 14 de novembro, às 16 horas, havendo, em princípio, 40 vagas para a 1ª série ginasial, em 1958.

Qualquer informação será prestada aos interessados pela Secretaria do Internato, sito no Campo do São Cristóvão, 195, nesta capital, durante o horário normal das repartições públicas.

ANO X — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 16 de Outubro de 1957 — N. 2.242

# Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

NA ENTREVISTA  
SEMANAL DE 161

Confirma a Revisão  
da Política do Trigo

Leia noticiário na 2ª pag

### A GREVE NA CAPITAL PAULISTA

## PIQUETES GIGANTES ESTÃO PARANDO TUDO!

Alastra-se pelas principais cidades do interior o movimento paredista — A greve, no setor de tecelagem, é de âmbito estadual — Desesperados, alguns industriais têm agredido a bala os piquetes grevistas — Exonerou-se o Delegado do Trabalho — O proletariado paulista reivindica aumento de 45% e congelamento dos preços (Texto na 2ª Pag.)

### Derrotadas as Campeãs do Mundo!

Conquistaram as tchecas sensacional vitória, na noite de ontem, ao derrotarem as campeãs do mundo pela contagem de 53 x 50.

O jogo foi disputado com grande entusiasmo, com as

telucas e as norte-americanas se alternando a frente do marcador, que só começou a definir-se no último quarto.

ATROPELO EM CAIO MARTINS

A extraordinária assistência do público superou a expectativa, ocasionando a invasão do Estádio, após o término da venda dos ingressos.

Os jornalistas esportivos foram impedidos, porém, de exercer suas funções no Es-

tádio de Caio Martins, onde se realizou a sensacional disputa entre as seleções da Tchecoslováquia e dos Estados Unidos.

A falta de organização na venda dos ingressos redundou na invasão de todas as dependências daquela praça de esportes, inclusive do recinto reservado aos representantes da imprensa.

Soldados e policiais impediram a entrada a vários repórteres, inclusive ao representante da IMPRENSA POPULAR, que estava devidamente credenciado.



Irina Stepanova, outra grande atleta da vitória tcheca sobre as americanas

### Novo Fracasso do Foguete Americano

Não chegou a 1.200 metros — Cancelada a outra prova

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS DE WHITE SANDS (Novo México), 15 (FP) — Novo projeto americano — «Taloss» —, experimentado hoje, capitaneado no solo, sem atingir o seu objetivo, depois de ter subido apenas a pouco de 1.200 metros.

O «Taloss» acabava de ser transferido dos serviços da Marinha para os do Exército, em cerimônia de que participaram 200 personalidades oficiais, bem como jornalistas. Duas experiências com o «Taloss» estavam previstas. O primeiro projeto era dirigido contra um bombardeiro «B-17», voando a seis mil metros de altitude e a uma distância de 40 quilômetros do polígono de experiência. A uma altitude de 1.200 metros, começou a mudar de direção, e depois se foi espalhar em terra. A experiência com o segundo projeto foi cancelada.

O «Taloss» é equipado para transportar projétil atômico.

### ACIDENTOU-SE O GENERAL AO SALTAR DE PARAQUEDAS

Ao realizar o seu 35º salto à testa de uma equipe de para-quedistas do Núcleo da Divisão Aeronáutica, o general Djalma Dias Ribeiro, comandante daquela Unidade, acidentou-se, tendo fraturado uma das pernas. O comandante da tropa aero-terrestre foi imediatamente transportado para o Hospital Central do Exército, onde se encontra passando bem, devendo em breves dias retornar às suas atividades normais.



Helena Maciel foi a estréia da noite

### Previsão do Tempo

A previsão do tempo válida, até as 14 horas de hoje, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, é a seguinte:

Tempo Bom  
Temperatura em elevação  
Ventos de norte, fracos a moderados  
Máxima: 36,7 no Meteor  
Mínima: 19,4 no Jardim Botânico.



Na sessão de ontem, na Comissão ao alto os srs. Lúcio Vargas e José Miraglia, presidente e vice-presidente, e na foto abaixo o sr. Fausto Costa, agente de vendas da «Técnica» de Magalhães, Comércio e Indústria em fraudes, transações ilícitas, etc.

### S. A. Magalhães no banco dos réus

## COMPROVADA A CUMPLICIDADE DA Firma Brasileira Com a Standard Oil!

Depois, ontem, perante a Comissão Parlamentar que investiga as atividades da Shell e da Esso, o chefe geral de vendas da S. A. Magalhães, Comércio e Indústria — Novos e mais escabrosos detalhes dos negócios contra o Brasil revelados no depoimento do sr. Fausto Costa — Superfaturamentos em transações com a Marinha

Prestou depoimento ontem, perante a Comissão Parlamentar que investiga as atividades políticas, anticonacionais, dos trustes petrolíferos ESSO-SHELL, o sr. Fausto Costa, cidadão de forte atuação portuguesa, chefe geral de vendas da firma S. A. Magalhães, Comércio e Indústria, concessionária de petróleo do Brasil, por

me brasileiro da «Mobi Over-seas».

O depoimento do sr. Fausto Costa, inquirido e reinterrogado pelo relator Dagoberto Sales e pelos srs. José Joffily, Gabriel Passos, Alomar Baileiro e José Miraglia, vice-presidente da Comissão, revelou novos aspectos e detalhes ainda mais surpreendentes dos escabrosos negócios nos quais S. A. Magalhães é cúmplice do poderoso truste norte-americano.

Respondendo ao bombardeio de perguntas do relator Dagoberto Sales, e a despeito da habilidade que punha nas respostas, o depoente afirmou

claramente claro a existência de um perfeitíssimo sistema de fraudar os contos da Nação com a sonegação do imposto único, importação de tipos de lubrificantes de taxaço inferior e o seu faturamento no Brasil a preços correspondentes a preços de tipo mais caro, transações ilícitas com o

(CONCLUI NA 2ª PÁG.)

## Sonho Milenar da Humanidade Será Realidade a Qualquer Hora

Da lenda grega de Ícaro aos primeiros projetos técnicos do século XVII — Tsolkovski, precursor dos modernos foguetes intercontinentais — Conquistou a Astronáutica a categoria de ciência — Que é necessário para alcançar a lua? — Na URSS os mais entusiasmados dos vãos interplanetários relembram-se no Clube Tcheklov.

Baseados em informações, revistas e folhetos que divulgam a ciência para o povo na URSS, dali diretamente recebidos, vamos hoje dar início a uma série de artigos resumindo para nossos leitores a história desse sonho que vem desde a mais remota antiguidade e que agora já começa a se tornar realidade.

NO seu impulso para o desconhecido, no desejo de descobrir sempre coisas novas e penetrar nas profundezas do incógnito, o homem foi adquirindo conhecimentos cada vez mais complexos, hoje sabidos de todos. Dessa curiosidade pelo desconhecido e do espanto em face do ignorado, nasceu mesmo a ciência, segundo Aristóteles. Antigamente, porém, desprovido de meios científicos e técnicos os recursos de que o homem lançava mão, frequentemente, eram a lenda, a fantasia, os contos fantásticos. Assim, pois, no começo, vamos encontrar essa história pontilhada de mitos e lendas, muitas vezes belas e poéticas, como por exemplo a de Ícaro.

novelas sobre os habitantes de outros planetas que se tornaram muito populares, mostrando o interesse do público pelo assunto.

### Também os homens de ciência

Além dos escritores, também os homens de ciência se ocuparam com as viagens procurando, pelo contrário, criar projetos científicos capazes de resolverem o problema. Entre eles podemos citar Constantin Tsolkovski (1857-1935), autor da teoria do movimento a reação (aviões a jato de hoje) e precursor dos modernos foguetes intercontinentais. Em seus trabalhos já se encontra o projeto do foguete de três fases para a viagem à lua. Em 1895 ele formulou a ideia de construir um satélite artificial da terra como posto de observação interplanetária para auxiliar os vãos ao infinito. Acreditava firmemente que o homem não permaneceria fixado eternamente a seu planeta.

Em nossos dias, a astronáutica já conquistou um lugar firme entre as ciências. Sua história é a história das demais disciplinas científicas e da técnica. Seria inconcebível a astronáutica sem a astronomia, sem as leis de Newton, Copérnico sobre o sistema solar. A teoria de Ptolomeu, segundo a qual todos os planetas e também o sol giravam em volta da terra, que esteve em voga durante 14 séculos, pois havia sido transformada em dogma pela Igreja, cedeu lugar à teoria de Copérnico que provou o contrário: a terra e os demais planetas, com seus satélites, é que giram em volta do sol. Kepler determinou as leis que regem o movimento dos planetas. Newton formulou, com extrema precisão, as leis fundamentais da mecânica celeste e aventou a hipótese de se converter um projeto em pequena lua, o que equivale à construção de um satélite artificial da terra, e pensou na possibilidade da construção de um engenho capaz de deixar a terra e galgar o infinito.

A teoria de Copérnico, as leis de Kepler e de Newton, todas conhecidas de nossa juventude estudantil, por isso são parte do programa de nossos cursos ginasial e científico, são de extraordinária importância para a astronáutica, pois as nave cósmicas são corpos celestes que, como a lua, a terra e outros planetas, estão sujeitos às mesmas leis do espaço e descrevem também trajetórias determinadas. A astronáutica nasceu dos progressos da astronomia e do emprego dos foguetes. Hoje é uma ciência da qual ninguém pode duvidar, pois a primeira conquista no espaço sideral foi feita com o lançamento do «Sputnik» soviético que continua girando em torno de nosso planeta. (Conclui na 2ª pag.)

### De mito à realidade científica

COM o lançamento, pelos soviéticos, de um satélite artificial da terra, estende-se às camadas populares a discussão da possibilidade dos vãos interplanetários. Durante muitos séculos, o desejo de desprender-se de seu planeta e percorrer os espaços foi, para o homem, um sonho irrealizável. Esse desejo está expresso num grande número de lendas. A mitologia grega está cheia delas. Ícaro fez isso com penas de pássaro, coladas com cera e voou tão alto que se aproximou do deus Sol, derreteu-se a cera e caiu no mar onde morreu afogado.

Na China, uma lenda muito bonita conta que os chineses vieram da lua.

Durante a sombria Idade Média, em face das perseguições da Inquisição organizada pela Igreja Católica, houve retrocesso. Os homens silenciaram como se houvessem desistido de seu desejo de voar. A única exceção que encontramos é o poema indiano Ramalana, cujo herói via através dos espaços.

Com o Renascimento, ressurgiu o interesse pelo infinito e, de acordo com os avanços dos conhecimentos humanos em todos os campos, as lendas foram cedendo lugar às hipóteses mais ou menos científicas. Leonardo da Vinci faz um estudo maravilhoso, numa série de desenhos, sobre o voo dos pássaros e idealiza mesmo um aparelho semelhante aos avôes de hoje.

### Primeiros projetos técnicos

NO século XVII aparecem os primeiros projetos técnicos para viagens interplanetárias. É desnecessário dizer que tais projetos careciam de base científica.

Escritores, novelistas, romancistas, e poetas espararam-se dos vãos cósmicos: o inglês John Wilkins em seu livro «Investigações em Torno de um Mundo Novo» e outro Planeta, o escritor Edmond Rostand (século XIX), autor da famosa obra Cyrano de Bergerac que falou na possibilidade do emprego de foguetes nos vãos siderais e chegou a descrever um tipo de nave-foguete. Ainda no século XIX, o mundialmente famoso Júlio Verne escreve uma série de novelas em que suas personagens vão à lua disparadas da boca de um canhão. Apesar da engenhosidade da novela, o autor não tem razão porque seus viajantes seriam inevitavelmente estocados com o tiro do canhão.

Já no começo deste século, os escritores Wells, inglês, e os russos A. Bogdanov, A. Tolstói e A. Bilúkov expressaram















# ESTABELECEM RELAÇÕES A IUGOSLAVIA E A REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ

Publicado um comunicado sobre o acordo entre os dois governos

## NO MUNDO SOCIALISTA

Intercâmbio de experiências nucleares

**VARSOVIA** — Reunião nesta capital o Conselho Nacional para a Utilização Pacífica da Energia Nuclear, dando particular atenção aos contactos internacionais dos especialistas poloneses da matéria. Constatou-se que a cooperação com o estrangeiro neste domínio se vem desenvolvendo de maneira satisfatória. Além das possibilidades de ajuda soviética à realização de um plano polonês, em elaboração, de utilização pacífica da energia nuclear, foram postas em relevo na reunião as vantagens advindas do recente acordo firmado com a Iugoslávia e o interesse pelo

Magnitogorsk, a cidade metalúrgica

**MOSCÚ**, outubro (RM) — Magnitogorsk, a cidade metalúrgica dos Urais, ergueu-se há pouco tempo numa vasta planície despojava-

Jubileu de um comediógrafo iugoslavo

**BELGRADO**, outubro (BII) — Em 1939, será comemorado o 150º aniversário do nascimento do comediógrafo iugoslavo da Renascença Marin Držić. Estão programadas por isso várias

Intercâmbio búlgaro-turco

**SÓFIA**, outubro (RWB) — Os governos da Bulgária e da Turquia, depois de entendimentos verificadas entre especialistas de medicina veterinária dos dois países, estabeleceram normas conjuntas para o comércio

Fábrica de fertilizantes

**PEQUIM**, outubro (Agência Hsinhua) — Uma fábrica de fertilizantes de fos-

acordo a ser firmado em breve com a República Democrática Alemã. Foram igualmente examinados os contactos mantidos neste terreno com a Grã-Bretanha, onde esteve recentemente uma delegação polonesa de especialistas em energia nuclear e com a França, para onde deverão partir ainda este mês, cientistas poloneses.

mente mais de 500.000 rublos, possui cerca de 100 importantes obras de construção em andamento

faria esse monumento gratuitamente, como presente à cidade de Dubrovnik. É provável que a inauguração desse monumento seja parte das comemorações do 150º aniversário do nascimento de Marin Držić.

comum aos dois países, na fronteira búlgaro-turca. Medidas profiláticas serão adotadas por ambos os países no transporte de animais, produtos animais e carne congelada, através da fronteira.

em Cuiabá, no Iucatã. As reservas de fosfato da região são calculadas em 200 milhões de toneladas.

## Verdadeira Catástrofe As Inundações de Valência

Dezenas de mortos e desaparecidos — Milhares de pessoas desabrigadas — Casas arrastadas pelas águas — Destruidas várias pontes — Inundados 2/3 da cidade

**VALENCIA**, 15 (FP) — Inundações de Valência, a cidade de 211 mil habitantes, sofreu uma verdadeira catástrofe. Dezenas de mortos e desaparecidos, milhares de pessoas desabrigadas, casas arrastadas pelas águas, destruídas várias pontes, inundados 2/3 da cidade.

Dois terços da cidade ainda estavam inundados ontem, e hoje se apresentam descobertos de lama pútrida e negra, formada pela terra trazida das montanhas e arrastada pelo rio Turia. Nas grandes ruas, a todo momento há o risco de acidentes devido a profundas buracos, embora os serviços de salvamento já estejam cuidando também da recomposição das ruas.

**POR NOS SUBURBIO** — Entretanto, os subúrbios da denominada "Pérola do Levante" são os que apresentam aspecto mais alarmante. Em sua maioria, as habitações foram arrastadas ou destruídas. Em Nazari, de vinte e cinco quilômetros quadrados de superfície, o terreno ficou reduzido à metade, ficando ainda isolado desta cidade por verdadeiro mar de lama. Na igreja de La Punta — população subúrbio — centenas de velhos, mulheres e crianças aguardam pacientemente socorros.

**MONTE DE OBJETOS** — Em cada esquina os empregados da municipalidade fizeram cuidadosamente montes de objetos que encontraram na lama: livros, sapatos, ferros de engomar, uma geladeira elétrica, brinquedos.

**VALENCIA**, 15 (FP) — Cinquenta quilômetros antes de se chegar a esta cidade, já se pode ver que se trata de local atingido por catástrofe. A estrada de Madrid a esta cidade está, na última parte do seu percurso, coberta de enormes pedras arrancadas pela violência das águas nas montanhas vizinhas. Inúmeros automóveis e mesmo pesados caminhões estão abandonados na estrada, e outros se apresentam literalmente esmagados pelas águas contra arvores ou arrastados até vinte metros pela violência das vagas, que, em três invasões sucessivas, transformaram esta cidade — a cidade das flores — em cidade da desolação.

Foram destruídas três das seis pontas que atravessam o Turia, rio que não veria apenas murcos o nome de riacho, mas que agora se apresenta como verdadeiro rebelde.

As dificuldades de abastecimento são ainda tais, que ainda hoje de manhã apenas pôde ser distribuído a cada qual dezesseis litros de leite.

Todas as portas dos estabelecimentos comerciais do centro foram fechadas pela violência da inundação, e pelas aberturas podem ser vistas mercadorias espatifadas no interior.

As dificuldades de abastecimento são ainda tais, que ainda hoje de manhã apenas pôde ser distribuído a cada qual dezesseis litros de leite.

Todas as portas dos estabelecimentos comerciais do centro foram fechadas pela violência da inundação, e pelas aberturas podem ser vistas mercadorias espatifadas no interior.

## Os Exércitos da Síria e do Egito Em Condições de Enfrentar o Agressor

Declarações do presidente do Conselho sírio — Unidade de luta dos árabes — «Não são forças simbólicas», diz porta-voz do comando comum — Posição inglesa põe em risco as negociações com o Egito

**DAMASCO**, 15 (FP) — O presidente do Conselho da Síria, sr. Sabri Assali, solicitado a comentar a chegada dos reforços egípcios a este país, fez a seguinte declaração à imprensa: «Trata-se de uma das mais belas jornadas árabes, somente igualada pela evacuação das tropas imperialistas do nosso querido país. A Síria e o Egito têm o inteiro direito de festejar esse acontecimento nacional único em seu gênero porque consagra a fraternidade dos dois exércitos e coloca-os em condições de enfrentar o imperialismo na defesa da independência e da liberdade dos povos árabes».

**UNIDADE DE LUTA** — **CAIRO**, 15 (FP) — «A chegada das tropas egípcias à Síria constitui nova reafirmação da unidade de luta dos países árabes e uma evidente prova da solidariedade dos nossos dois países irmãos na sua luta nacional», eis o que declara o presidente da Síria, sr. Kouatly, em mensagem dirigida ontem à noite ao presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser, e divulgada pela Rádio do Cairo. Acrescenta o presidente sírio em sua mensagem: «Peço ao Todo-Poderoso que realize a esperança dos povos árabes de uma vida livre e digna».

**NAO SAO FORÇAS SIMBÓLICAS** — **BEIRUTE**, 15 (FP) — «As forças egípcias enviadas à Síria não são simbólicas, são tropas de choque, escolhidas entre as melhores, e prontas para qualquer operação de emergência», anunciou o porta-voz do quartel geral do comando comum ao jornal do Cairo «Al Akhbar».

Enumerando as unidades que desembarcaram em Lattaquia, citou o porta-voz infantaria, artilharia, carros blindados, tanques pesados, engenheiros e técnicos em armamento moderno.

A seguir, insistiu o porta-voz no fato de que o comando egípcio não tinha em mente proceder a uma parada militar, nem contribuir para a guerra de nervos, mas que quisera enviar à Síria uma força que pode colaborar de modo eficaz para repelir qualquer agressão.

**DUAS MISSÕES** — As forças egípcias na Síria têm, no momento, duas missões, prosseguiu o porta-voz: «A primeira é a de participar de qualquer operação militar empreendida pelas forças sírias, e a segunda é a de treinar os soldados sírios no emprego das novas armas».

Recusando-se a precisar o lugar em que estão acampados os reforços egípcios, o porta-voz do quartel geral do comando comum acrescentou: «Parte de nossas forças sob comando sírio estão agora divididas com os egípcios. O local em que poderão ser utilizadas foi deixado à apreciação do comando sírio, a este se pode servir das fronteiras comuns com os nossos vizinhos».

Finalmente, falando das unidades da Aeronáutica, que vieram do Egito para a Síria, afirmou o porta-voz: «Não voltarão para o Egito, mas permanecerão».

**M. Gutton** (Da Academia de Ciências da França)

Se se puder obter o equipamento aperfeiçoado para aparelhos registradores e assegurar a volta do satélite, isto permitirá descobrir e esclarecer coisas completamente ignoradas. Há mesmo algo de inquietude: diz-se que a significação destes engenhos é ilimitada.

Disseram-me isto quando eu era jovem e eu o havia considerado como um romance de Júlio Verne. Agora não mais se pode considerar como tal. Nós vamos a passos de gigante, mesmo para o infinito.

**Prof. John HAGEN** (Diretor do programa americano de lançamento do satélite artificial)

«Não fazemos de nenhum modo de competição com os soviéticos. Não fazemos a guarda senão com o nosso calendário de trabalho». (Este calendário prevê que o satélite americano seja lançado dentro de um mês para o espaço).

**BELGRADO**, 15 (FP) — Anunciou-se oficialmente hoje à tarde nesta capital o estabelecimento de relações diplomáticas entre a Iugoslávia e a República Democrática Alemã.

O texto do comunicado sobre o acordo entre os dois governos declara:

«Na base da precedente troca de cartas entre o presidente do governo da República Democrática Alemã, Otto Grotewohl, em data de 21 de agosto de 1957, e do presidente da República Iugoslava, Josip Broz Tito, a 3 do corrente, os governos da República Federal Popular Iugoslava e da República Democrática Alemã, durante conversações que se realizaram em Belgrado, no dia 10 último, entre representantes desses governos, entraram em acordo para estabelecer relações diplomáticas e para trocar representantes diplomáticos com a categoria de ministros plenipotenciários».

Dia 22, a zero hora

## GREVE GERAL NA ARGENTINA

Durará 48 horas o movimento, que continuará, se houver represálias

**BUENOS AIRES**, 15 (FP) — Os representantes dos 62 sindicatos que permanecem na CGT decidiram, depois de cinco horas de deliberações, realizar uma greve geral de 48 horas, a partir de zero hora do dia 22 do corrente. A reunião teve lugar na sede do Sindicato de Luz e Força, começando pouco antes de meia noite e terminando às 4 da manhã.

Participaram na reunião, além dos delegados sindicais, onze representantes sindicais, e que elegeram a 73 o número das organizações sindicais que estabeleceram a resolução adotada que, se houver atos de represálias, o movimento de força continuará por tempo indeterminado.

## "Realiza-se na U.R.S.S. o Trabalho Criador de um Povo Inteiro"

Declara Joliot-Curie, em entrevista divulgada pela Rádio de Moscou, sobre o satélite artificial — Observado em Londres — Já percorreu 6 300.000 quilômetros (16 vezes a distância da Terra à Lua) — O "Sputnik" e o foguete vistos em Marselha — Também nos Estados Unidos

**MOSCÚ**, 15 (FP) — Interrogado pelo correspondente do jornal "Pravda" em Paris a respeito do alcance científico do lançamento do satélite artificial da Terra, o professor Frederic Joliot-Curie declarou, em entrevista divulgada, hoje de manhã, pela Rádio de Moscou: «Os que estavam em contato com os cientistas soviéticos conheciam as etapas do muito sensível desenvolvimento da ciência na União Soviética. Não se deve esquecer que na União Soviética se realiza atualmente o trabalho criador de um povo inteiro. A ciência soviética, que começou pelo preparo dos seus quadros, adquiriu nos últimos anos uma cadência cada vez mais rápida. Trata-se de um desenvolvimento da sociedade socialista». Prevejo igualmente o professor Joliot-Curie, segundo declarou, que os cientistas chineses e os das democracias populares, cujos quadros científicos estão sendo preparados, não tardem a seguir os seus colegas soviéticos no caminho do êxito das descobertas de importância mundial. Concluindo, insistiu o professor Joliot-Curie quanto à necessidade do aumento das trocas de informações entre os países do Oriente e do Ocidente em geral e a França e a União Soviética, em particular, não somente no domínio científico, mas igualmente nos domínios econômico, comercial e cultural.

**EM LONDRES** — Essa distância aumenta consideravelmente e será hoje a noite de mais de 10 minutos. O foguete portador, que precede o "Sputnik", se deslocará, ainda, no dia de hoje, de 25 graus mais para Leste, do que o satélite.

**EM MARSELHA** — A passagem do satélite artificial da Terra (ou mais provavelmente do seu foguete transportador) foi observada pelos astrônomos do observatório de Marselha, hoje de manhã, em excelentes condições, nas proximidades da Vela, a uma distância de 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida. Passou a um grau e meio ao Norte de Betelgeuse (hora de Greenwich) em horizonte bastante baixo, ao Nordeste. Subiu lentamente no céu, aumentando o brilho. No transcurso da observação, há 6 horas e 15 minutos, estava mais brilhante do que a Sírius e encontrava-se a 40 graus do Zênite. O satélite prosseguiu a sua trajetória, diminuindo de brilho primeiramente, para aumentar logo em seguida



**Outubro! Grandes vendas de aniversário, à RUA DA CARIOCA, 87,  
próximo a Praça Tiradentes — Fone: 22-8360**

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 — Sobrado — Rio de Janeiro — Distrito Federal

Wang, S. S. H. 1963. *Proc. Acad. Nat. Sci. USA* 50: 1017-1020.



---



## MUNDIAL FEMININO DE BASQUETEBOL

## CONHECIDA HOJE A TABELA FINAL

Começará amanhã a fase decisiva do certame mundial de bola ao cesto feminino — As brasileiras entrarão em ação preparadas para uma grande jornada — Folga hoje para todas as delegações



A notável "estrela" brasileira Mary preparando-se para um lançamento durante um dos treinos da seleção. Hoje será conhecida a tabela da fase final e então saberemos contra quem as brasileiras farão sua estreia.

Começará amanhã a fase final (decisiva) do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, que se vem desenvolvendo nesta capital e em Niterói.

A ordem dos jogos da fase final será conhecida no dia de hoje, quando estará reunido o Comitê Executivo do certame, especialmente, para tratar do assunto.

O dia de hoje será de descanso para todas as delegações, que aproveitarão a folga para passeios pelos cantos pitorescos da cidade, bem como a compra de algumas lembranças da «Cidade Maravilhosa».

BRASILEIRAS EM AÇÃO

Se a fase de classificação já foi empolgante, fazendo vi-

brar toda a cidade, a fase decisiva será muito mais atrativa, desde que entrarão em ação as «estrelas» brasileiras, que até agora estavam de fora aguardando os acontecimentos.

O BRASIL ESTARÁ BEM REPRESENTADO

O conjunto brasileiro está em magnífica forma. O preparador foi excelente, procurando o técnico Antenor Horfa exigir o máximo de cada jogadora.

Em palestra com a reportagem, as «estrelas» nacionais demonstraram que estão animadas para enfrentar em ação, acreditando todas que as cores brasileiras brilharão, em que pese o favoritismo das

soviéticas, tchecas e norte-americanas.

«Pelo menos daremos muito trabalho a essas gentes» disse a experientada Mary, enquanto sua companheira Angélica, que o Brasil pode possivelmente sagrar-se campeão do mundo.

De qualquer maneira, o que se pode antever, é uma fase brilhante e emocionante para o grande certame mundial do basquetebol feminino, que certamente arrastará ao ginásio do Maracanã uma torcida colossai.

## Original Indicição

Por ter infringido a Art. 218, combinado com o artigo 4º, letra D, do Regulamento Geral, foi indiciada para a próxima sessão do Tribunal de Justiça Desportiva da FME a A.A. Portuguesa.

O QUE REALMENTE FEZ Traduzindo em miúdos, podemos informar aos nossos leitores que a Indicação da lusa, efectuada, foi em virtude de não localizar bem, em seu estádio, as autoridades escaladas para trabalhar, no domingo último. Como se vê, trata-se de uma indicição «estúpida». Vamos ver como a Portuguesa se sairá desta...

TAMBÉM UM DIRETOR INDICIADO

Positivamente, domingo não foi um dia de sorte para a Portuguesa, em que pese o empate obtido contra o Canto do Rio. Por ter ofendido moralmente o árbitro da partida (o sr. Amílcar Ferreira), está também indiciado o diretor «luso», sr. Julio Costa.

## Morreu o Automobilista

MONÇA, 15 (FP) Renal Scaries que morreu na tarde de ontem em um Copcar 100 classe "C", tentava bater um "record" na pista. O automobilista parou pela manhã, às 6 horas e 16 minutos e praticamente cobi ha feito quando, ocorreu o acidente. O piloto já acabava de arresar, com a velocidade máxima de 200 quilômetros. A curva norte quando o seu automóvel deixou a pista, capotando e incendiando-se imediatamente. Scaries, primeiramente do veículo morreu carbonizado. No transcurso da sua temida batida vários "reacções" e duas horas, o do 2000 quilômetros e o das mil milhas.

## Bias Fortes Filho Não Será Candidato

Consultado pelo presidente do CND, sobre a sua indicação para a vice-presidência da CBD, na chapa encabeçada pelo sr. João Havelange, o paródro mineiro declinou do convite alegando que não se acha, no momento, a pessoa indicada para harmonizar todas as correntes em torno de uma chapa única para a próxima eleição da entidade máxima. Embora saibamos que o sr. Jorge Ibrahim, presidente da América Mineira, seja o nome a ser indicado para aquele posto, ainda assim, não se pode assegurar que o sr. Paulo de Carvalho, que seria «queimado», concordará com aquela indicação.



O zagueiro Nilton Santos do Botafogo. Os alvi-negros atuais vice-líderes, esperam alcançar a ponta da tabela.

## CONTRA O BANGU, DIDI CONTINUARÁ DE FORA

O grande meia não terá o seu tratamento interrompido — Leve a contusão de Edson — Mesmo programa de treinamento

Didi continuará de fora da equipe do Botafogo no jogo de domingo contra o Bangu. O referido jogador examinado, ontem, pelo médico botafoguense, apresentou melhoras notáveis, razão pela qual foi julgado conveniente a sua ausência contra o «Clube do Trabalhador». Isto porque acha o dr. Carvalho Leite que o tratamento não deve ser interrompido.

A CONTUSÃO DE EDSON

Relativamente à contusão de meia Edson, disse o médico al-

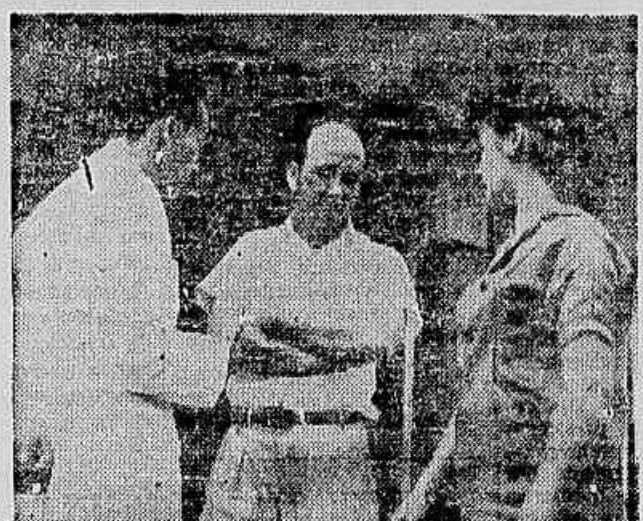
vi-negro que ela não é grave, podendo o jogador atuar domingo. Por outro lado, o goleiro Amauri continua treinando ativamente para fazer o seu reaparecimento.

Na manhã de ontem, bem como na de hoje, os alvi-negros efectuaram treinos individuais, não pretendendo João Saldaña modificar o programa de treinamento.

Assim sendo o Botafogo treinará em conjunto na tarde de sexta-feira, iniciando-se, a seguir a concentração, no Hotel Ipanema.

## Esporte Amador

## Rainha da Primavera de B. Ribeiro



Selma Costa, vencedora do primeiro concurso Rainha da Primavera de B. Ribeiro, quando palstrava com o sr. Artur Valente, comerciante naquele subúrbio, na presença do Presidente do Grêmio «Acadêmicos de B. Ribeiro», sr. João Leite.

Selma e João Leite, foram agradecer em nome das con-correntes, o apoio que lhes foi dado, bem como dizer da simpatia com que as candidatas encaram as ofertas que lhes serão feitas por ocasião da solenidade da coroação.

## GOLEADA DO PALESTRINO



## Não Terminou o Encontro Saican x Unidos de Ramos

Saican e Unidos de Ramos defrontaram-se mais uma vez e quando o marcador acusava um empate de 2 x 2. O encontro foi suspenso devido a falta de desportividade e indisciplina plaire Wilson, mais conhecido por «Bicudo», que tentou agredir o juiz da partida. Este sentindo-se sem garantias, suspendeu o jogo. Os dirigentes do grêmio Leopoldinense, devem tomar sérias medidas em relação ao indisciplinado atleta, que vem prejudicando o bom nome do clube com suas cenas inconvenientes. Na foto acima, dois valores positivos do Saican: Ivan e Tarciso.



Sensacional e surpreendente goleada impôs o Palestrino de Lucas ao Progresso pelo score de 5 x 1. Já na primeira fase os alvi-celestes, venciam por 2 x 0. Golearam para os Leopoldinenses: Meme, Esquerdinha, Walfredo, Jorge e Raimundo. O quadro vencedor atuou assim formado: Maluquinho, Altair e Pedrinho; Meme, Rosário e Wanderley; Jorge, Walfredo, Raimundo, Badu e Esquerdinha.

Preliminar W x O. Na foto o quadro de Lucas.



Soviéticas em atividade. As representantes da URSS estão magnificamente credenciadas na fase final do campeonato mundial feminino de basquetebol que se inicia amanhã.

## "Falou Duro" o Presidente do Bangu

Numa conversa com os jogadores na véspera do jogo com o América, Fausto de Almeida acabou com as reclamações — Reclamaram da comida — Ninguém quis Calazans — Porque Darcy Faria não jogou — Fausto palestrou com a reportagem da IMPRESSA POPULAR

Qualquer jogador do Bangu, que não estiver satisfeito no ambiente de trabalho, não deve se queixar, pois a comissão de jogadores não aceita reclamações de quem quer que seja", disse o sr. Fausto de Almeida, presidente do Bangu, falando sobre o possível desconhecimento de alguns jogadores a respeito de algumas regras de jogo que lhes tem sido dispensadas.

NINGUÉM QUIS CALAZANS

Fausto declarou que, no sábado, teve uma reunião com os componentes do grupo profissional do seu clube, tendo na ocasião algumas reclamações demonstrado que não estavam satisfeitos com o tratamento que recebiam do Bangu. O ponteiro Calazans, por exemplo, disse que as refeições servidas nos profissionais deixam a desejar. Fausto declarou: "Percebam então a cada jogador o que eles mais gostariam de comer. Cada um tem uma escolha diferente". Com isso, Fausto quis demonstrar, também, que era impossível atender ao gosto de todos sem haver desconhecimento. Disse-nos ainda o presidente banguense que "falou duro" com Calazans, tachando-o de "falador". "Mas não sabe que ninguém quis comprar o seu passe, nem mesmo a Portuguesa de São Paulo, como você andou espalhando", declarou Fausto, dirigindo-se ao irmão de Zózimo.

Finalizando, Fausto de Almeida, informou a todos os jogadores que os mesmos estavam sempre a venda, desde que alguém se interessasse por qualquer jogador do clube "profissional". "Não admitirei injúrias de qualquer natureza, assim como cada jogador que entrar em campo com a camisa banguense terá que se empenhar a fundo".

Um dos que não gostaram da fala presidencial foi o zagueiro Darcy Faria que na manhã de domingo, disse que não estava se sentindo bem.

"Determino o imediato afastamento de Darcy, substituindo-o por Joel, que se prontificou a jogar. De agora em diante será assim", finalizou Fausto de Almeida suas declarações à reportagem.

QUALQUER UM ESTÁ A VENDA

Finalizando, Fausto de Almeida, informou a todos os jogadores que os mesmos estavam sempre a venda, desde que alguém se interessasse por qualquer jogador do clube "profissional". "Não admitirei injúrias de qualquer natureza, assim como cada jogador que entrar em campo com a camisa banguense terá que se empenhar a fundo".

## Pediú Muito o Olaria

Já estava praticamente assentada para amanhã, a partida entre o Olaria e o Canto do Rio, porém, ontem os dirigentes do Olaria resolveram, tendo em vista a boa colocação do Canto do Rio, solicitar do seu adversário a quota mínima de Cr\$ 20.000,00, que serviria de garantia, pois o jogo seria realizado à tarde. Não concordou o Canto do Rio, achando excessiva a quota e ao mesmo tempo lamentou que não houvesse de parte do Olaria, compreensão, pois que também era parte interessada no assunto. Portanto, não poderá mais o clube de Niterói, excursionar ao Maracanã. Assim sendo, jogará mesmo no domingo, em Bauri.

## TURF — TURF — TURF — TURF NOTAS DA CÁVEA MILHONES ATUAÇÕES

O treinador Sérgio Freitas procurou a reportagem na manhã de ontem, para avisar ao público que espera melhores corridas de seus pupilos, Kibar e Bambinal, anotados no programa desta semana.

FORFAIT

O parreheiro Isidoro, que está anotado no último páreo do amanhã, já tem o seu «forfait» apreçado na vila hípica. Isidoro que estaria sob os cuidados de José Maria Ovelhina, ficou sem transporte em Cidade Jardim.

ETICILIO

O animal Eticilio, que teve seu forfait declarado no Grande Critério, vai ser tratado, pois encontra-se com «garritinho». Tardará a reaparecer o pupilo de Mário Mendes.

FICAMOS

IMPRESSA POPULAR que vinha mantendo a dianteira no concurso de palpites patrocinado por «La Habanera» ficou agora em terceiro lugar, apenas a dois pontos do primeiro colocado que é Otacilio Mancos.

II. VASCONCELLOS

O bom aprendiz Haroldo Vasconcellos que neste ano alcançou bastante sucesso nas pistas, conta com quarenta e oito vitórias, faltando duns apenas, para passar a categoria de jóquei.

## PROGRAMA DE AMANHÃ (montarias oficiais)

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00 — às 14.10 horas.	Cr\$ 55.000,00 — às 14.10 horas — (BETTING).
1-1 Jerry, D. Moreno .. 58	2-1 Minopiero, J. Portillo .. 58
2-1 High Red, M. Silva .. 58	3-1 Ma Pomme, G. Queiroz .. 58
3-1 Maestri, E. Castilho .. 58	4-1 Fleury, C. Dias .. 58
4-1 Jimmy, U. Cunha .. 58	5-1 Mandelito, G. Caldeirano .. 58
5-1 Sea Prince, A. Santos .. 58	6-1 Orango, E. Gibson .. 58
6-1 Discipulo, J. G. Martins .. 58	7-1 Pedrita, H. Lima .. 58
7-1 Tunuyan, R. Martins .. 58	8-1 Dark Boy, não corre .. 58
8-1 Hallas, L. Pinheiro .. 58	9-1 Hoydem, A. Hernandez .. 58
9-1 Gigi, C. Dias .. 58	10-1 Sabaguer, A. Reis .. 58
10-1 Gigi, C. Dias .. 58	11-1 Náuico, R. Olsen .. 58
11-1 Gigi, C. Dias .. 58	12-1 Cabo Verde, D. Moreno .. 58
12-1 Gigi, C. Dias .. 58	13-1 Sane Gené, A. Margal .. 58
13-1 Gigi, C. Dias .. 58	14-1 Faralata, D. Moreira .. 58
14-1 Gigi, C. Dias .. 58	15-1 Orelha, M. Silva .. 58
15-1 Gigi, C. Dias .. 58	16-1 Sedutora, A. Santos .. 58
16-1 Gigi, C. Dias .. 58	17-1 Tiarra, não corre .. 58
17-1 Gigi, C. Dias .. 58	18-1 Lufada, D. Vieira .. 58
18-1 Gigi, C. Dias .. 58	
19-1 Gigi, C. Dias .. 58	
20-1 Gigi, C. Dias .. 58	
21-1 Gigi, C. Dias .. 58	
22-1 Gigi, C. Dias .. 58	
23-1 Gigi, C. Dias .. 58	
24-1 Gigi, C. Dias .. 58	
25-1 Gigi, C. Dias .. 58	
26-1 Gigi, C. Dias .. 58	
27-1 Gigi, C. Dias .. 58	
28-1 Gigi, C. Dias .. 58	
29-1 Gigi, C. Dias .. 58	
30-1 Gigi, C. Dias .. 58	
31-1 Gigi, C. Dias .. 58	
32-1 Gigi, C. Dias .. 58	
33-1 Gigi, C. Dias .. 58	
34-1 Gigi, C. Dias .. 58	
35-1 Gigi, C. Dias .. 58	
36-1 Gigi, C. Dias .. 58	
37-1 Gigi, C. Dias .. 58	
38-1 Gigi, C. Dias .. 58	
39-1 Gigi, C. Dias .. 58	
40-1 Gigi, C. Dias .. 58	
41-1 Gigi, C. Dias .. 58	
42-1 Gigi, C. Dias .. 58	
43-1 Gigi, C. Dias .. 58	
44-1 Gigi, C. Dias .. 58	
45-1 Gigi, C. Dias .. 58	
46-1 Gigi, C. Dias .. 58	
47-1 Gigi, C. Dias .. 58	
48-1 Gigi, C. Dias .. 58	
49-1 Gigi, C. Dias .. 58	
50-1 Gigi, C. Dias .. 58	
51-1 Gigi, C. Dias .. 58	
52-1 Gigi, C. Dias .. 58	
53-1 Gigi, C. Dias .. 58	
54-1 Gigi, C. Dias .. 58	
55-1 Gigi, C. Dias .. 58	
56-1 Gigi, C. Dias .. 58	
57-1 Gigi, C. Dias .. 58	
58-1 Gigi, C. Dias .. 58	
59-1 Gigi, C. Dias .. 58	
60-1 Gigi, C. Dias .. 58	
61-1 Gigi, C. Dias .. 58	
62-1 Gigi, C. Dias .. 58	
63-1 Gigi, C. Dias .. 58	
64-1 Gigi, C. Dias .. 58	
65-1 Gigi, C. Dias .. 58	
66-1 Gigi, C. Dias .. 58	
67-1 Gigi, C. Dias .. 58	
68-1 Gigi, C. Dias .. 58	
69-1 Gigi, C. Dias .. 58	
70-1 Gigi, C. Dias .. 58	
71-1 Gigi, C. Dias .. 58	
72-1 Gigi, C. Dias .. 58	
73-1 Gigi, C. Dias .. 58	
74-1 Gigi, C. Dias .. 58	
75-1 Gigi, C. Dias .. 58	
76-1 Gigi, C. Dias .. 58	
77-1 Gigi, C. Dias .. 58	
78-1 Gigi, C. Dias .. 58	
79-1 Gigi, C. Dias .. 58	
80-1 Gigi, C. Dias .. 58	
81-1 Gigi, C. Dias .. 58	
82-1 Gigi, C. Dias .. 58	
83-1 Gigi, C. Dias .. 58	
84-1 Gigi, C. Dias .. 58	
85-1 Gigi, C. Dias .. 58	
86-1 Gigi, C. Dias .. 58	
87-1 Gigi, C. Dias .. 58	
88-1 Gigi, C. Dias .. 58	
89-1 Gigi, C. Dias .. 58	
90-1 Gigi, C. Dias .. 58	
91-1 Gigi, C. Dias .. 58	
92-1 Gigi, C. Dias .. 58	
93-1 Gigi, C. Dias .. 58	
94-1 Gigi, C. Dias .. 58	
95-1 Gigi, C. Dias .. 58	
96-1 Gigi, C. Dias .. 58	
97-1 Gigi, C. Dias .. 58	
98-1 Gigi, C. Dias .. 58	
99-1 Gigi, C. Dias .. 58	
100-1 Gigi, C. Dias .. 58	



# Atirados ao Desemprego Mais de 1.500 Tecelões da "Confiança"

## Balanço da Asiática no Rio: Quase Metade da População Foi Atingida

Registrados apenas 307 mil casos — Insignificante o número de notificações nos últimos dias — A epidemia atingiu onze Estados



A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS RO-  
DOVIÁRIOS foi empousada em festa solenidade  
realizada sábado último, na sede daquela entidade. Presti-  
giaram as festividades, além do grande número de in-  
tegrantes do quadro social, representantes dos Ministros  
da Guerra e do Trabalho, parlamentares e de número-  
sas outras entidades sindicais. Na foto vemos um aspecto  
da grande assistência que lotou a sede do Sindicato.

Mais de um milhão de pes-  
soas no Distrito Federal foram  
vítimas da gripe asiática —  
ela a conclusão da Comissão  
Especial da Gripe, muito  
embora apenas 307 mil 181  
casos tenham sido registrados  
oficialmente. Os dados ob-  
tidos no princípio do mês con-  
firmam o franco declínio da  
epidemia, sendo em número  
insignificante as notificações  
dos últimos dias.

### ASPECTO GERAL

A Comissão Especial da  
Gripe, do Ministério da Saú-  
de, através de seu mais re-  
cente "Informe epidemiológi-  
co", dá a conhecer a marcha  
do surto da gripe asiática no país.  
presentemente, quando já fo-  
ram atingidos o Distrito Fe-  
deral e onze Estados. Em su-  
tense, são as seguintes as in-  
formações ora divulgadas por  
aquele órgão:

### RIO GRANDE DO SUL

A gripe fez sua penetração  
em Porto Alegre em meados  
de agosto, observando-se ma-

ior incidência em pessoas po-  
bres e em crianças. 25% da  
população foi infectada. O  
clímax foi alcançado em 30  
de setembro e já agora se  
acha em declínio. Manifesta-  
ções em vários municípios do  
Estado, mas de caráter rela-  
tivamente benigno.

### ESTADO DE SÃO PAULO

Até 2 de outubro, verifica-  
ram-se 8 óbitos em conse-  
quência da gripe, na Capital.  
Notificados 49.387 casos de  
"asiática", também na Capital.  
Não sendo ainda conheci-  
dos, com segurança, os dados  
relativos aos demais municí-  
pios do Estado.

### ESTADO DO RIO

Foram registrados em Niterói  
17.442 casos de gripe entre 13  
de setembro e 5 de outubro, ten-

do sido atribuídos à enfermi-  
dade 2 óbitos. 24 municípios foram  
alcançados pela epidemia, regis-  
trando-se 50.270 casos e 19  
óbitos.

### ESTADO DO CEARÁ

Até o dia 4 de outubro, não  
havia sido confirmado nenhum  
caso de "asiática" no Estado.  
Notícia agora recebida pelo Mi-  
nistério da Saúde, entretanto, diz  
que surgiu na capital coreano  
um surto de gripe com caracte-  
rísticas clínicas e epidemiológicas  
indicativas de tratar-se de "asiá-  
tica". Ocorreram 53 casos na Es-  
cola de Aprendizagem de Marinhe-  
ros e 54 na Escola Preparatória  
de Cadetes.

### ESTADO DE PERNAMBUCO

22.427 casos de gripe na Ca-  
pital e 153 no interior.

### ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

51 casos na capital e 69 no in-  
terior.

### ESTADO DO PARÁ

Até 30 de setembro haviam  
sido confirmados 842 casos, sem  
óbitos. De 1 a 4 de outubro, fo-  
ram atendidos pela Secretaria de  
Saúde 7.459 casos, igualmente  
sem óbitos.

### ESTADO DO PARANÁ

Em agosto e setembro, notifi-  
caram-se, na capital, respectiva-  
mente, 402 e 633 casos suspeitos, sem  
óbitos, porém o vírus ainda não  
foi identificado. Prosseguem as  
investigações. A situação no in-  
terior é favorável.

### ESTADO DE GOIÁS

Foi recebido desse Estado, no  
início de outubro, material co-  
lido em um caso suspeito, para  
exame e ser procedido no In-  
stituto Oswaldo Cruz.

### ESTADO DO PIAUÍ

Informações do 5 de outubro  
dizem não ter sido verificado, até  
nada, de nenhum caso de  
gripe asiática no Estado.

Intervenção do governo na fábrica para pô-la em  
funcionamento — Não se justifica a medida  
abrupta dos empregadores, fala reportagem da  
IMPRENSA POPULAR, o sr. Felix Cardoso,  
presidente do Sindicato dos Têxteis

Cerca das 16 horas e 30 mi-  
nutos da tarde de ontem, ir-  
rompeu um grande incêndio na  
Cia. Americana de Tecidos,  
de propriedade do sr. Fritz  
Konner, situada à Av. Subur-  
bana, n. 104, destruindo total-  
mente o prédio onde a Cia. era  
estabelecida e causando um  
prejuízo material avaliado pe-  
lo próprio dono do estabeleci-  
mento em mais de um milhão  
de cruzeiros.

### O INÍCIO DO FOGO

A Cia. Americana de Tec-  
idos compra as fazendas sem  
côres e as tingia, para reven-  
dê-las aos seus clientes. Uma  
das máquinas que é usada no  
serviço, sofreu um curto cir-  
cuito, deixando cair uma cen-  
teia em cima de uma peça de  
fábrica que se encontrava nas  
proximidades. Empregados da  
Cia. tentaram, com o extintor  
de incêndio, debelar as cha-  
mas. Entretanto, o fogo logo  
se propagou, não dando trê-  
guas a seus combatentes. As-  
sim, não tiveram outro re-  
curso senão chamar os bombeiros  
do Posto da Benefic, que é  
próximo ao local, que ali, em

### QUASE NADA FIZERAM

Os bombeiros, quando che-  
garam à Av. Suburbana, n.  
104, quase nada mais pude-  
ram fazer, a não ser evitar  
a propagação das chamas nos  
prédios vizinhos. O fogo já ha-  
via destruído todo o material  
da Cia. Americana de Tecidos,  
causando danos, como já fr-  
samos, superiores a um milhão  
de cruzeiros. O sr. Fritz, dono  
da Cia., ouvido pela reportagem,  
declarou que a mesma  
se encontrava no seguro, mas  
que o que receberá não cobri-  
rá nem a terça parte dos pre-  
juízos que sofreu.

### UM FERIDO

O funcionário da Cia. sin-  
trada, Mário Mauro, que ten-  
tou dar combate às chamas  
com o extintor, sofreu queim-  
aduras de 1º e 2º graus, sendo  
medicado no Hospital Getúlio  
Vargas, onde ficou internado.

### O mar, a vitrine e as russas



As jovens cestobolistas soviéticas, que se encontram  
no Rio, disputando o mundial de bola ao cesto, aprovei-  
tando a folga de ontem, tiraram o dia para tomar ba-  
nho de mar e dar um passeio pelas ruas de Copacabana.  
Como ocorre com todas as mulheres do mundo, curiosas  
pelas coisas da moda e pelas novidades expostas nas vi-  
trines, percorreram as ruas, parando aqui e ali, para ver  
os novos vestidos expostos, as últimas novidades da moda.  
As fotos, mais do que a legenda, dizem bem do que foi o  
dia de folga das basquetebolistas da URSS.

## Cr\$ 1 Milhão em Tecidos Devorados Pelo Fogo

Destruído pelo fogo a Cia. Americana de Tecidos — Tentaram apagar  
as chamas com extintor e o incêndio aumentou — Os bombeiros quan-  
do chegaram já era tarde — Um ferido

Os proprietários da Fábrica  
Confiança acabam de jogar  
na fogueira mais de 1.500 tecelões  
do emprego, com o fechamento  
da referida empresa. Essa de-  
cisão, aliás, viria sendo pre-  
visível há meses, para ver se  
algum insignificante uma greve.  
Conforme os leitores devem es-  
tar lembrados, os srs. Abcaini,  
antes, dispensavam 203  
tecelões, para ver se assim in-  
stauravam uma greve, para ter  
o pretexto de dispensar sem  
indenização os demais opera-  
rios.

A respeito do assunto, a res-  
ta reportagem ouviu o sr. Fe-  
lix Cardoso, presidente do Sin-  
dicato dos Têxteis, que disse o  
seguinte:

— Não há justificativa para  
a paralisação abrupta da Con-  
fiança. Já reconhecemos, atra-  
vés de documentos que entre-  
gamos às autoridades, que há  
dificuldades na indústria têx-  
til. Entretanto, a situação do  
empregador não é de molde a  
justificar essa medida, que es-  
ta sendo determinada pela ex-  
ceção da indústria têxtil.

### INTERVENÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

— Não podemos nos confor-  
mar com essa situação criada  
pelos srs. empregadores da  
Confiança. Neste sentido, ele-  
vamos quatro comissões para  
se entender com as autorida-  
des, no sentido de encontrar  
uma solução satisfatória para

as companhias da Confiança,  
e a medida justa que enten-  
demos é a intervenção na Fá-  
brica pelo presidente da Re-  
pública, uma vez que a mes-  
ma é devedora do Banco do  
Brasil. Desta forma, a referi-  
da indústria pode ser posta  
para funcionar sobre a respon-  
sabilidade do Governo, na in-  
tervenção do Banco do Brasil.

### DELEITAS AS COMISSÕES

Após uma pausa, relatou o  
Sr. Felix Cardoso, que as  
comissões foram eleitas 4 comissões que  
se entenderão com as seguin-  
tes autoridades: Câmara dos  
Deputados, Presidente da Re-  
pública, Ministério do Trabalho,  
Ministério da Guerra, Essas  
Comissões estarão em contato  
com a Diretoria do Sindicato,  
no sentido de coordenar toda  
a atividade do Sindicato no  
que diz respeito à solução des-  
sa questão.

### ASSEMBLEIA E CONCENTRAÇÃO NO CATETE

Concluindo, informou o sr.  
Felix Cardoso:

— No dia 23 do corrente,  
iremos realizar uma assem-  
bléia no Sindicato com os com-  
panheiros da Confiança, quan-  
do será dado um balanço das  
atividades das Comissões e  
quando serão discutidas as pro-  
vidências tomadas pelos auto-  
ridades e no dia 25 iremos  
fazer uma concentração no Ca-  
tete, para receber uma respos-  
ta definitiva do Presidente da

República sobre essa questão  
— concluiu o sr. Felix Cardo-  
so, Presidente do Sindicato dos  
Têxteis.



Sr. Felix Cardoso, Presidente do  
Sindicato dos Têxteis.

## O Brasil Reconheceu o Novo Estado de Gana

O Ministério das Relações  
Exteriores comunicou às  
missões diplomáticas, às de-  
legações junto a organismos  
internacionais e repartições  
consulares brasileiras no ex-  
terior que o governo bra-  
sileiro havia reconhecido ex-  
pressamente o novo Estado  
de Gana, por troca de car-  
tas do chanceler e do go-  
vernador geral daquela  
nação.

Conferiu-se assim o re-  
conhecimento tácito de seis  
de março último, efetuando  
por telegrama de felicitações  
pela independência daquele  
Estado.

### AEROVIÁRIOS PROPÕEM:

O Sindicato Nacional dos  
Aeroviários realizou mais uma  
assembleia para discutir a re-  
posta patronal à reivindicação  
de aumento salarial de 45%,  
com teto de Cr\$ 500,00. for-

## REPORTER POPULAR 22-9518



Aspecto da assembleia dos aeroviários, quando discutia aumento de  
salários para corporação.

## Estudo em Comum do Aumento de 45% E Devassa na Escrita da Cruzeiro

As empresas não responderam à proposta do  
Sindicato dos Trabalhadores — Nova assem-  
bléia dentro de duas semanas

mulada pela categoria. Entre-  
tanto, os empregadores não  
deram nenhuma resposta ao  
pedido de majoração de sa-  
lários, o que causou indignação  
aos trabalhadores presentes.

comum, para o caso e por um  
paradeiro aos sofismas dos  
empregadores.

### DEVASSA NA CRUIZEIRO DO SUL

Foi também aprovado na  
assembleia, que se solicitasse  
uma devassa na escrita da  
companhia Serviços Aéreos  
Cruzeiro do Sul, uma vez que  
estão ocorrendo certas irregu-  
laridades na referida empresa.

### PRETEXTOS PARA PROTELAÇÃO

Os empregadores, com o so-  
fismo de não poderem dar au-  
mento de salários, alegaram  
ainda que a questão deveria ser  
da alçada do Departamento de  
Aeronáutica Civil, além do Mi-  
nistério do Trabalho. A assem-  
bléia resolveu, então, propor  
a criação de uma comissão da qual  
participem representantes das  
empresas, do Sindicato dos Ae-  
roviários, do Ministério do Tra-  
balho e da Aeronáutica, pois  
dessa maneira, pode rápida-  
mente encontrar uma solução em

## Trabalhadores do Açúcar Exigem Cumprimento do Acôrdio

Assembleias, sexta-feira, no Rio, S. Paulo e Santos

Os trabalhadores na indús-  
tria do açúcar estão com as-  
sembleia marcada para depois  
de amanhã, sexta-feira, quan-  
do vão mais uma vez discutir  
a questão do não cumprimento  
do acordo salarial firmado  
entre seu Sindicato e os em-  
pregadores. Nessa oportuni-  
dade, a assembleia deverá to-  
mar uma posição definitiva em  
face de já haver expirado o  
último prazo concedido para  
que as autoridades encontra-  
sem a fórmula para cobertura  
das despesas, em cumprimento  
do referido acordo. Como é  
sabido, foi esse acordo que en-

cortou a greve geral deflagra-  
da por aqueles trabalhadores.  
Esta solução seria encontrada  
à base de uma majoração de  
20 centavos no preço do açú-  
car, solicitação esta que o In-  
stituto do Alcool e Açúcar en-  
viou à COFAP, sem que aque-  
le órgão até o momento tenha  
se pronunciado a respeito. O  
presidente do Sindicato dos Tra-  
balhadores em Açúcar, sr. Hu-  
go Gomes da Costa, esteve on-  
tem no Ministério do Trabalho  
e expôs a situação ao diretor  
do DNT, dando ciência das pro-  
vidências que serão adotadas  
pelas autoridades, inclusive  
a realização da assembleia de  
sexta-feira próxima. Informou  
também que no mesmo dia  
reunirão em assembleia os  
trabalhadores na indústria do  
açúcar em São Paulo e San-  
tos.

## «Caxias» Atirou no Colega

Por questões do serviço, foi  
credito à bola por um seu co-  
lega o funcionário do Instituto  
dos Surdos e Mudos, Eugênio de  
Souza, casado, de 26 anos, o qual  
foi entrado no Hospital Souza  
Araújo, apresentando ferimento  
penetrante no hemitórax esquer-  
do, ficando internado em estado  
gravíssimo. Seu agressor, José  
Gomes Sobrinho, vulgo "Caxias",  
foi detido pelas autoridades do  
4º D. P. e recolhido ao xadrez.

## Morto o Estudante Pelo Caminhão

O menor Albino, de 12  
anos, filho de Joaquim Gon-  
çalves de Almeida, residente à  
Rua João Xavier, 7-B, foi  
atropelado e morto, ontem, na  
rua das Ruas Lourenço da  
Silva com Julio Borges, por  
um caminhão de chapa não  
identificada.

As autoridades do 2º Dis-  
trito, depois das formalidades  
de praxe, solicitaram a remo-  
ção do corpo para o Institu-  
to Médico Legal, a fim de  
mesmo ali ser necropsiado.

## Quadro de subtenentes e motoristas: PM



Na manhã de ontem, em solenidade realizada no  
Palácio do Catete, o Presidente da República sancionou  
lei do Congresso Nacional que cria o quadro de  
subtenentes e motoristas da Polícia Militar do Distri-  
to Federal. O ato contou com a presença do General  
Omar Odeiro, comandante da corporação; tenente-coronel  
Márcio Malagães, chefe de seu gabinete; tenente-coronel  
Lamero Corrêa, chefe do Estado Maior; tenente-coronel  
Milton Dias Moreira, diretor do Prisão do Distrito Fe-  
deral; vereador Cipriano Lima, presidente da Associação  
dos Sargentos da Polícia Militar, além de outros oficiais  
e sargentos dessa corporação. Na foto, o Presidente da Re-  
pública quando sancionava a lei que beneficia os subte-  
nentes e motoristas da Polícia Militar do Distrito Federal.

MAURICE A  
IMPRENSA POPULAR